



**LAR São Vicente
De Paula**

Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso

Of.069/08

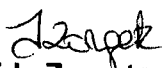
Novo Hamburgo, 07 de novembro de 2008.

A
Central de Subvenções - STCAS
Novo Hamburgo - RS



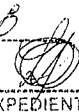
Prezados,

A **Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso – Lar São Vicente de Paula**, encaminha para parecer e aprovação o Projeto “Fraldas e material de Limpeza para o Lar São Vicente” relativo ao recurso da União e Contrapartida/2009.

Cordiais saudações,


Ilaidé Zorgetz
Presidente

PROTOCOLO	
REQUERIMENTO N.º	30599/2008-7
EM 14/11	DE 08
DIRETOR DE EXPEDIENTE	



Rua Barão de Cambai, 200 – Bairro Primavera
Fone: 3595-8181 / 3582-1011 – CEP 93340-230 – Novo Hamburgo - RS
e-mail: larsvicente@brturbo.com.br



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua David Canabarro, nº 20/4º Andar Centro – Novo Hamburgo/RS

Fone: 3527 1887 E-mail: comasnh@yahoo.com.br

PARECER 058/2008

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS, com sede na rua David Canabarro, número 20, quarto andar – Centro, em reunião ordinária realizada no dia 12 de Novembro de 2008, com a Mesa Diretora e Comissão de Projetos, dentro de suas atribuições e competências conferidas pelo artigo 1º da Lei 03/96 de 03 de Fevereiro de 1996, analisou o Projeto **“Fraldas e materiais de limpeza para o Lar São Vicente”** a ser executado pela Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso Lar São Vicente de Paula. Entendendo estar de acordo com os objetivos a que se destina o referido, este Conselho é de **parecer favorável** ao projeto.

Novo Hamburgo, 12 de Novembro de 2008.

Naura Maria Casanova Tormann

Presidente Interina do Conselho Municipal
de Assistência Social – COMAS/NH



Plano de Trabalho - Projeto:

Fraldas e Material de Limpeza para o Lar São Vicente de Paula

Razão social: Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso – Lar São Vicente de Paula

Endereço: Rua Barão de Cambai, 200 – Bairro Primavera – Novo Hamburgo

CEP: 93.340-230

CNPJ: 93.241.487/0001-85

Fones: (51) 3595-8181 ou 3582-1011

E-mail: larsvicente@brturbo.com.br

Presidente: Ilaide Zorgetz

Coordenadora: Marisa Erica Lubenov Bohn

1. Histórico Institucional:

Em 1989, um grupo de pessoas, pertencentes a vários segmentos da sociedade, percebendo a carência existente na assistência aos idosos carentes de Novo Hamburgo, fundou a Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso. No ano de 1994 a Instituição passou a chamar-se “Lar São Vicente de Paula”.

Somos um Lar comunitário e sobrevivemos graças a doações, parceria com a Prefeitura Municipal, com Entidades de Ensino, com apoio de Pessoas Físicas e Jurídicas, e através do trabalho de voluntários.

Estamos instalados em um sítio muito arborizado e com um clima muito agradável. Nossa estrutura conta com uma ampla área de lazer, refeitório, cozinha equipada, dispensa, lavanderia industrial, salas de TV, sala de computação, salão de eventos, ambulatório, consultório médico e ambiente de fisioterapia.

No total, temos 14 dormitórios, com três camas, 1 quarto com duas camas e 1 enfermaria com seis camas. Todos divididos em setor feminino e setor masculino.

Rua Barão de Cambai, 200 – Bairro Primavera
Fone: 3595-8181 / 3582-1011 – CEP 93340-230 – Novo Hamburgo - RS

Atualmente atendemos 48 internos e possuímos uma lista de espera com mais de 120 pessoas.

Buscamos continuamente, proporcionar uma melhor qualidade de vida a todos os internos e para isso, oferecemos: turno integral, alimentação, vestimenta, material de higiene pessoal, medicamentos, calçados, atividades de fisioterapia, psicologia, nutrição, educação física, informática, artes e recreações. Além disso, os vovôs e vovós contam com assistência médica, oftálmica, odontológica, exames laboratoriais e atendimento de enfermagem 24 horas.

2. Justificativa:

Uma instituição de longa permanência para idosos exige uma série de preocupações e necessidades diárias. É extremamente difícil manter um Lar que atende 48 idosos e sobrevive principalmente com a ajuda da comunidade e de algumas empresas.

Atualmente para nós, o custo mensal de um interno é de aproximadamente de R\$ 1.200,00 (Um mil e duzentos reais) mensais. Neste valor está incluso: alimentação, medicamento, fraldas, produtos de higiene pessoal e as despesas fixas da Instituição, tais como: água, luz, telefone, encargos sociais, folha de pagamento e produtos de limpeza, entre outros.

Diante deste contexto e de 85% dos nossos internos apresentarem descontrole esfinteriano, necessitamos dos recursos oriundos da União e a Contrapartida para adquirirmos material de limpeza, fraldas e material para a confecção das mesmas (contamos com uma máquina de fazer fraldas – a adquirimos através de doação). Estes itens nos auxiliarão a proporcionar uma vida mais digna e limpa aos nossos residentes nos seus últimos anos.

Nesse sentido contamos com o recurso da União e da Contrapartida para proporcionar um ambiente limpo e higienizado para os nossos idosos.

3. Objetivos:

3.1 – Objetivo Geral:

- Proporcionar higiene, conforto, e um ambiente limpo e adequado aos nossos idosos, proporcionando uma vida com mais qualidade.

3.2 – Objetivos Específicos:

- Evitar o uso de fraldas de panos ou outro material;
- Manter o ambiente limpo e com produtos adequados;
- Proporcionar uma melhor qualidade de vida aos nossos internos através de conforto e bem-estar.

4. Público-Alvo:

Idosos carentes em situação de isolamento social.

5. Metas:

Atender 8 (Oito) idosos residentes desta Instituição.

6. Metodologia:

Prestar e manter qualidade no que diz a respeito da limpeza do ambiente e a higienização dos nossos idosos, oferecendo uma vida mais digna aos mesmos.

7. Parcerias e interfaces:

Para este projeto não há parceiros que assumam mensalmente a “doação” dos produtos solicitados.



**LAR São Vicente
De Paulo**

8. Recursos

8.1 Humanos:

Cargo	Nome	Carga horária no projeto	Envolvido (a) no projeto
Coordenadora	Marisa E. L. Bohn	44h/semanais	X
Secretária	Carla C. von Hohendorff	44h/semanais	X
Psicóloga	Bárbara Berwanger Schmitz	12h/semanais	X
Coord. de Enfermagem	Márcia Marili Eichherr	12h/semanais	X
Técnica de Enfermagem	Tânia G. S. M. Brenner	44h/semanais	X
Técnica de Enfermagem	Maricleide Zagotto	40h/semanais	X
Técnica de Enfermagem	Liliane Amália dos Santos	40h/semanais	X
Técnica de Enfermagem	Maria Bernadete M. Schumacher	40h/semanais	X
Técnica de Enfermagem	Bianca E. S. Silveira	40h/semanais	X
Técnica de Enfermagem	Miriam Beatriz Flores	40h/semanais	X
Técnica de Enfermagem	Lotário Francisco Schneider	40h/semanais	X
Técnica de Enfermagem	Elisabete Tulikowski Corrêa	40h/semanais	X
Técnica de Enfermagem	Jenair Silveira	40h/semanais	X
Estagiária em Téc. de Enfermagem	Fabiana Zanovello da Rosa	40h/semanais	X
Estagiária em Téc. de Enfermagem	Milena Machado	40h/semanais	X
Cozinheira	Noeli Elisa Glaeser	40h/semanais	X
Serviços Gerais	Ângela Beatriz Wagner	40h/semanais	X
Serviços Gerais	Cleusa Maria Atunes	40h/semanais	X
Serviços Gerais	Ile G. Neis	40h/semanais	X
Serviços Gerais	Maria Terezinha de Almeida	40h/semanais	X
Serviços Gerais	Romilda A. S. Charao	40h/semanais	X
Serviços Gerais	Almerindo A. Costa	44/semanais	X
Serviços Gerais	Reinaldo Neis	44h/semanais	X

Rua Barão de Cambai, 200 – Bairro Primavera
Fone: 3595-8181 / 3582-1011– CEP 93340-230 – Novo Hamburgo - RS

8.2 Financeiros:

Este projeto será executado através do recurso cedido pela União e pela sua Contrapartida. O valor solicitado é de R\$ 6.028,08 (Seis mil e vinte e oito reais e oito centavos), sendo R\$ 5.223,36 (Cinco mil e duzentos e vinte e três reais e trinta e seis centavos) referente à União e R\$ 804,72 (Oitocentos e quatro reais e setenta e dois centavos) referente à Contrapartida. Os valores deverão ser repassados na forma de doze parcelas mensais de R\$ 435,28 e R\$ 67,06.

9. Cronograma de desembolso financeiro:

Material/Descrição	Classificação das Despesas	Valor União (mês)	Valor Contrapartida (Mês)
Material para confecção de fraldas (manta, filtrante, cola, fita adesiva e outros)	Higiene Pessoal	R\$ 435,28	R\$ 67,06
Fraldas prontas	Higiene Pessoal		
Material de limpeza (desinfetantes, água sanitária, detergentes, limpa vidros, sabão em pó e em barra, sabão líquidos, amaciante de roupa e outros).	Higiene		
Valor por Ano		R\$ 5.223,36	R\$ 804,72
Valor Geral por Ano			6.028,08

10. Resultados Esperados:

10.1 Monitoramento e avaliação:

O acompanhamento do projeto será feito através de relatórios, onde serão apresentadas as NFFs dos produtos adquiridos, extratos bancários e os comprovantes dos respectivos pagamentos.

Para a realização destes relatórios, estarão envolvidos a presidência desta Entidade, a tesoureira, a secretária e o escritório de contabilidade que nos presta serviço.

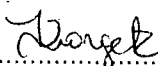
10.2 Resultados esperados:

- Oferecer uma vida mais digna aos nossos residentes;
- Disponibilizar para os nossos internos os requisitos básicos para o seu bem-estar, assim como: alimentação, medicamentos, fraldas, produtos de higiene e ambiente limpo e saudável;
- Manter o nosso padrão de qualidade no serviço prestado.

10.3 Indicadores de avaliação:

Objetivo	Indicadores	Meios de verificação
Proporcionar um ambiente agradável	Limpeza das dependências diariamente	Controle dos produtos de limpeza utilizados e supervisão realizada pela coordenação do Lar, referente ao trabalho executado pelos responsáveis pela limpeza.
Prestar qualidade de vida	Número de fraldas confeccionadas e utilizadas, além da compra de medicamentos para assaduras, ou, contaminação ocorrida por outro tipo de fraldas que não descartáveis.	Controle da equipe de Enfermagem por meio do caderno de registro de plantões.
Bem-estar do idoso	Apresentação dos residentes mediante a visita do público externo da Entidade.	Aparência, sociabilização.

Novo Hamburgo, 07 de novembro de 2008.




Iláide Zorgetz

CPF 409.891.190-68

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral**Contribuinte,**

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à Receita Federal do Brasil a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
		CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 93.241.487/0001-85	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 30/11/1989
NOME EMPRESARIAL INSTITUICAO DE AMPARO E ASSISTENCIA AO IDOSO			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 85.31-6-99 - Outros serviços sociais com alojamento			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - OUTRAS FORMAS DE ASSOCIACAO			
LOGRADOURO RUA BARAO DO CAMBAI		NÚMERO 200	COMPLEMENTO
CEP 93.340-230	BAIRRO/DISTRITO PRIMAVERA	MUNICÍPIO NOVO HAMBURGO	UF RS
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 24/09/2005	
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa SRF nº 568, de 8 de setembro de 2005.

Emitido no dia **18/11/2005** às **16:00:36** (data e hora de Brasília).

Voltar



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUICAO DE AMPARO E ASSISTENCIA AO IDOSO
CNPJ: 93.241.487/0001-85

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida às 13:19:05 do dia 29/07/2008 <hora e data de Brasília>.

Válida até 25/01/2009.

Código de controle da certidão: **2381.E301.1CA3.B33B**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

IMPRIMIR

VOLTAR



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 93241487/0001-85

Razão Social: INSTITUICAO AMPARO ASSIST AO IDOSO

Endereço: RUA BARAO DO CAMBAI 200 / PRIMAVERA / NOVO HAMBURGO
/ RS / 93340-230

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 03/11/2008 a 02/12/2008

Certificação Número: 2008110316090113792108

Informação obtida em 03/11/2008, às 16:09:01.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES
PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS

Nº 173462008-19024070

Nome: INSTITUICAO DE AMPARO E ASSISTENCIA AO IDOSO
CNPJ: 93.241.487/0001-85

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Esta certidão, emitida em nome da matriz é válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em Dívida Ativa do INSS, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as inscrições em Dívida Ativa da União, administrada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão tem as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212, de 24 de Julho de 1991, e alterações, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade empresária ou simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art. 931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples, inclusive a decorrente de cisão total, fusão ou incorporação.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida em 09/10/2008.
Válida até 07/04/2009.

Certidão emitida gratuitamente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ALVARÁ

DECLARAÇÃO DE AMPARO E ASSISTENCIA AO IDOSO

NOVO HAMBURGO DE CAMBAI, 200

NO MUNICIPAL: 63057

0011 Entidade de Classe.

Este Alvará é Valido por Tempo Indeterminado.

Novo Hamburgo, 18 de junho de 2003

João Marcos S. Oliveira

Secretário de Indústria e Comércio

NOVO HAMBURGO

18 de junho de 2003

Certifico que a presente reprodução é
cópia fiel do documento que me foi
apresentado. Dou fé.

Novo Hamburgo, 18 de junho de 2003


ELENICE ROCHA
Diretoria Administrativa



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS

Rua David Canabarro, nº 20/4º Andar Centro – Novo Hamburgo/RS

Fone: 3527 1887 E-mail: comasnh@yahoo.com.br

ATESTADO DE PLENO E REGULAR FUNCIONAMENTO

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS, no uso de suas atribuições legais, conforme Resolução número 013/2006, atesta para os devidos fins que, a **Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso Lar São Vicente** com sede na Rua Bento Gonçalves, 2394 na cidade de Novo Hamburgo, Estado do RS, inscrita no CNPJ n.º 93.241.487/0001-85, está em pleno e regular funcionamento, cumprindo suas finalidades estatutárias, sendo a sua Diretoria atual, com mandato de 2008 a 2009, constituída dos seguintes membros:

Presidente: Iláide Zorget

CPF: 409891190-68 RG: 5027836609

Endereço Residencial: Joaquim Pedro Soares, 246/1202 – Novo Hamburgo

Telefone: 3594.1882

Vice-Presidente: Ademar Silva Bastos

CPF: 169531260-00 RG: 2062156175

Endereço Residencial: Andrade Neves, 175 – Guarani/NH

Telefone: 3593.4124

1º Secretário: Seila Acauan Hartz

CPF: 562.874.888-34 RG: 2004816126

Endereço: Rua Felipe Bernd, 183, Aptº. 802 – Rio Branco/NH

Telefone: 3595.3183

1º Tesoureiro: Ione Opptiz Giacomet

CPF: 192.752.000-25 RG: 2023339654

Endereço Rua Augusto Jung, 101, Aptº. 192 – Centro/NH

Telefone: 3595.1052

ATESTO que a referida entidade, inscrita sob o número **060** neste Conselho, está em **PLENO E REGULAR FUNCIONAMENTO** até 02/07/2009.

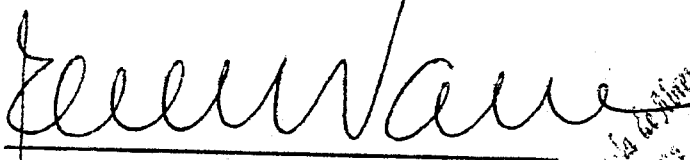
Novo Hamburgo, 02 de Setembro de 2008.


Naura Maria Casonova Tormann

Presidente Interina do Conselho Municipal de Assistência Social
Novo Hamburgo – RS.

assembléia que retificou os nomes dos atuais membros da diretoria executiva, gestão 2008/2009 que são: Presidente: Ilaide Zorgetz, Primeiro Vice Presidente: Ademar Silva Bastos; Segunda Vice Presidente: Suzana Berwanger; Secretária: Seila Maria Acauan Hartz; Vice Secretária: Marisa Hedwig Penz; Tesoureira: Ione Oppitz Giacomet e Vice – Tesoureiro: Luiz Carlos Schenlert. O referido é verdade e dou fé.

Novo Hamburgo, 16 de novembro de 2007.



Rosângela de Abreu Paim

Escrevente Autorizada

R\$ 4,10 selo digital 039701070002401368

Rosângela de Abreu Paim
11/11/2007

Autêntico a presente cópia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelionato, a qual confere com o original, do que dou fé. Certifico que o presente refere-se ao Livro de Atas da Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso - IASI São Vicente de Paula, do que dou fé.
Novo Hamburgo, 07/12/2007. Emol: R\$ 20,00 Selo: R\$ 0,20
039201070001089227

Denise de Souza Brande - Escrevente

40

Ata n.º 513/07

(08/10/07)

Assembleia Geral Ordinária

Aos 08 (oito) dias do mês de outubro de 2007, às 18:00h. em primeira chamada e às 18:30h. em segunda chamada, nas dependências da IASI São Vicente de Paula, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária, conforme Edital de convocação publicado no Jornal NH, dia 24 de setembro de 2007 - página 34. Aos 18:00h, que diz o seguinte: A diretoria da Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso de Novo Hamburgo, convoca para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se: Dia 08 de outubro de 2007 Local: Sede da Instituição - Rua Barão de Cambrai, n.º 200 - Bairro Primavera - NH/RS - Horário: 18:00 horas em primeira chamada e 18:30h. em 2ª chamada. Ordem do Dia - Eleição e posse do Conselho Fiscal; Eleição e posse do Conselho Consultivo e Eleição e posse da Nova Diretoria - Biênio 2008/2009 Novo Hamburgo, 24 de setembro de 2007 - Ademair da Silva Bastos - presidente. Iniciando, foi lida a mensagem e procedida na abertura da Assembleia. O Pr. presidente - Sr. Ademair delegou poderes para presidir o evento, ao Pr. Wanderlino Canabarro, presidente do Conselho Fiscal, que por sua vez escolheu a Irmã Klausia Ludwig Pery para secretarias os trabalhos na Assembleia. A seguir, explanou sobre a importância da entidade e das pessoas que nela trabalham. Enfatizou o esforço coletivo de toda a diretoria, parceiros e voluntários.

da casa que lutam por causa tão nobre, concedendo a pobre vida aos nossos idosos, com dignidade e muito amor. Tenha prazer e a honra em presidir, pois é gratificante esta missão. Após, efetuou-se a leitura da ata da Assembleia anterior, de nº 451/05 de 17 de outubro de 2005. Depois, se procedeu na leitura da chapa única para a eleição de hoje: Chapa eleição diretoria - biênio 2008/2009. Diretoria Executiva: Presidente - Glaideorgety, 1º vice-presidente - Ademar da Silva Bastos, 2º vice-presidente - Luzana Bernwanger - Secretária - Leila Hartz, Vice-Secretário - Marisa Hedwig Perry - Tesoureiro: Ione Giacomet - Vice-tesoureiro: Luiz Carlos Schenk. Conselho Fiscal - Titulares: Margarette Matter e Opas Belso da Silva (os sócios contribuintes) Pr. Edmundo Hüller (sócio nato) Pra. Vera representante da Laboratório Exame (sócio doador e Raquel Höffel (benemérito). Conselho Fiscal - Suplentes: Pr. Francisco Ferreira, Pr. José Herrera, Pr. Hugo Daudt, Pr. João Durvo (Representante das Tintas Killing) e Pr. Seboldo Schuch; Conselho consultivo: Pr. Renner Jung (um ex-presidente) Pra. Erathilde Lucia Hoerlle (um sócio contribuinte) Pra. Rosane Silva e Pr. Raquel Dilken (dois sócios beneméritos) e H.S.S. Informática (um sócio doador). Os aplausos foram gerais e a chapa aprovada por aclama-

Autentico a presente cópia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelionato, a qual confere com o original, do que dou fé. Certifico que o presente refere-se ao Livro de Atas da Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso Lar São Vicente de Paula, do que dou fé.

Novo Hamburgo, 20/11/2007

Emol: R\$ 20,00 Selo: R\$ 0,20
039201070001089233

Denise de Souza Brande - Escrevente

41

ção. O Sr. Wanderlino agradeceu e explicou sobre a casa e também entregou o relatório do Conselho Fiscal que apurou o balanço das contas da entidade. O Sr. Glauco Engel citou voto de louvor à diretoria e funcionários. Depois foi citada a nova estatuta, aprovada e registrada conforme normas e exigências da nova legislação existente, para o Conselho de Idosos. Da. Dene, muito emocionada, agradece aos novos integrantes da equipe, com a bênção de Deus, ressaltando que esta casa já faz parte da sua vida. O Sr. Roque Dilkin diz estar à disposição para ajudar. O professor Lebaldo Schuk conhece o trabalho e ficou muito feliz em compartilhar deste trabalho maravilhoso. A fra. Flávia Bohn - coordenadora do Lar, agradece e dá as boas vindas a todos. O Sr. Barlindor afirmou que este Lar é abençoado por Deus. Aqui trabalham ajeitos cuidam dos idosos com todo amor e carinho, onde muitos não tinham o que comer e o que vestir. Prosseguindo, o Sr. Ademir agradece em nome de todos os idosos da casa e que trabalhou com o coração e muito amor. Muito obrigado aos nossos funcionários, muito bem selecionados, que formam uma equipe de alto nível. Não abre mão da felicidade dos nossos internos. Agradeço a todos de coração. Pláide dirige agradecimentos

a todos e um especial à Irmã Plausa Bohn que a convidou para adentrar na casa. Fiquei impressionada com os modos e o atendimento que eles recebem. Tanto que aqui estou até hoje. Formamos uma corrente onde cada um de nós é um elo e não podemos deixar arrebentar. Que o grupo continue sempre unido. Margaret falou que conheceu o lar através de uma tia idosa e solteira que está aqui na casa. Já tem visto coisas maravilhosas. Conheci outros lares, bem pagos, que não se equiparam a este lar aqui. Jessi elogia muito a todos e disse que aqui só aprende coisas boas. Agradece muito a Deus. Após, o Sr. Kanderlino Banabarro deu a Palavra para a nova diretoria e conselhos Fiscal e consultivo. O Sr. Glauco Engel citou que a Irmã Plausa Bohn ficou devendo o relatório de todas as benfeitorias elaboradas nesta última gestão, pois ficou que o mesmo é necessário para perpetuar a história. Após, com muita alegria e de mãos dadas, todos rezaram o Pai Nosso, solicitando as bênçãos do céu. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual eu, Plausa Bohn, Pery, secretária, lavrei a presente ata que vai assinada por

Autêntico a presente cópia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelonato, a qual confere com o original, do que dou fé. Certifico que o presente refere-se ao Livro de Atas da Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso Lar São Vicente de Paula, do que dou fé.

Novo Hamburgo, 09/11/2007

Emol: R\$ 20,00 Selo: R\$ 0,20
039201070001089239

Denise de Souza Brande - Escrevente

42

minim, pela Pra. Presidente, eleita e empos-
-pada na Presen. Eleita de hoje, pela Pr. ex-
-presidente e pela presidente da Assembleia.

* Zorngel

Cláudia Bednig Penz

(Sta. Haide Zorngel)

Secretaria

presidenta da diretoria-eleita

* Ademir Liba Bastos

* Marcos Kreier

Pr. ex-presidente

Presidente da Assembleia

As demais assinaturas dos presentes constam
no livro de presenças.

Ata n.º 514/07

(15/10/07)

Aos 15 (quinze) dias do mês de outubro
de 2007, às 18:00h. nas dependências do Lar
São Vicente de Paula, ocorreu mais uma
reunião da diretoria, onde foram trata-
dos os seguintes assuntos: Iniciamos
com a leitura da mensagem e da
ata anterior que foi aprovada. A re-
quis, foi colocada a necessidade de
providenciar o plerário dos Bombeiros.
Para tal, se torna necessário um ates-
tado de um engenheiro elétrico de
que não será necessária a coloca-
ção de um para-raio aqui na
casa. Encaminhar projeto. Lido o
ocorre reunião com todos os funcio-
nários, para conhecimento da nova
diretoria. Assinhou a casa será dete-
lizada, ao custo de R\$ 400,00 (qua-
trocentos reais), pela Imunizadora
Rio-grandense. Recebemos da empresa
Birinvest, a doação de R\$ 2.196,74
(dois mil cento e noventa e seis reais



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO
Estado do Rio Grande do Sul
NOVO HAMBURGO — CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO



LEI MUNICIPAL Nº 96/96, de 30 de setembro de 1996.

Reconhece de utilidade pública a Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso de Novo Hamburgo.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO:

Faço saber que o Poder Legislativo Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º É reconhecida de utilidade pública a INSTITUIÇÃO DE AMPARO E ASSISTÊNCIA AO IDOSO do município de Novo Hamburgo, com sede nesta Cidade e Estatuto devidamente registrado no Livro A2 sob o nº 583 no Registro de Sociedades Cíveis do 1º Tabelionato de Novo Hamburgo.

Art. 2º A Instituição de Amparo e Assistência ao Idoso é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria, e o reconhecimento de que trata o artigo 1º desta Lei não acarreta nenhum ônus aos cofres da Municipalidade.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO, aos trinta (30) dias do mês de setembro do ano de 1996.


ELIO ANTÔNIO GIACOMET

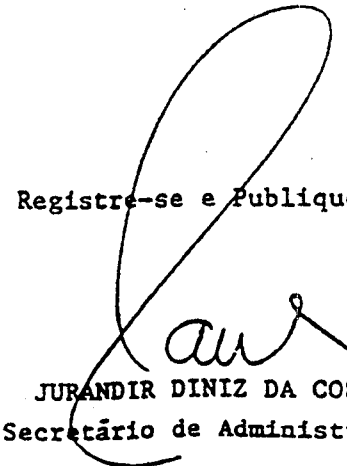
Prefeito Municipal

Certifico que a presente reprodução é
cópia fiel do documento que me foi
apresentado. Dou fé.

Novo Hamburgo, 04 de 105.


ELENICE ROCHA
Diretoria Administrativa
Matr. 5998-6 - STCAS

Registre-se e Publique-se.


JURANDIR DINIZ DA COSTA
Secretário de Administração

Novo Hamburgo, 04/04/05.

Ata nº 01189

ELENICE ROCHA
Diretoria Administrativa
Matr. 5992-3/STCA

As dez horas e quinze minutos, reuniram-se os membros do Instituto de Amparo e Assistência Social de Novo Hamburgo, RS, na Plenária da Câmara Municipal de Novo Hamburgo, para eleição da diretoria que organizará os trabalhos para o biênio de funcionamento no Poder O Vereador Laureindo Mendes deu por aduto os trabalhos, e convidou para fazer parte da mesa o Deputado Márcio Madureira, Sr. João Cláudio Wink da Silva, Sr. Tarcísio Evangelista Marinho, Sr. Valdeir Tengendo Schmidt, Vereador João Dutra Sobrinho e Vereador Lino Rother. Em seguida o Vereador Laureindo Mendes passou a palavra e a direção dos trabalhos para o Deputado Márcio Madureira, que admitiu os Vereadores Luiz Carlos Scheide para fazer a leitura do Estatuto, para votação do mesmo, e a verificação das entidades presentes. Encontraram-se presentes na reunião representantes das seguintes entidades assistenciais da comunidade: Lions Clube Loucasop, Lions Clube Pérola do Vale, Centro Cultural Beneficente Ruy Barbosa, Sena Clube de Novo Hamburgo, LBA, CROSS, VAC, ACT, SEST, LOVI, Poder Executivo - Poder Legislativo de Novo Hamburgo - Ação Social Evangélica Novo Hamburgo. Em discussão o Estatuto: Artigo 1º - aprovado; Artigo 2º - Sr. Noronha tem observação a fazer; Artigo 3º - Deputado Márcio Madureira tem observação a fazer; Artigo 4º - nenhum destaque; Artigo 5º - nenhum destaque; Artigo 6º - nenhum destaque; Artigo 7º - Destaque do Sr. João Cláudio Wink e Sr. Raul de LBA; Artigo 8º - Nenhum destaque; Artigo 9º - nenhuma observação; Artigo 10º - Nenhum destaque; Artigo 11º - destaque do Sr. Antonio Paz; Artigo 12º - Destaque do Sr. Noronha; Artigo 13º - Nenhum destaque do Sr. Noronha no

ELENICE HOCHA
Diretora Administrativa
Matr. 5898-4-37046

artigo 12 e destaque da Sr. Hilda; Artigo 15º - Nenhum destaque; Ar-
tigo 16º - Nenhum destaque; Artigo 17º - Destaque da
Senhores Rólin e Lúcio; Artigo 18º - Destaque da
Sr. Archau; Artigo 19º - Não há destaque; Artigo 20º -
Destaque Sr. Noronha; Artigo 21º - Nenhum destaque;
Artigo 22º - Nenhum destaque; Artigo 23º - Nenhum destaque;
Artigo 24º - Nenhum destaque; Artigo 25º - Nenhuma remuneração;
Artigo 26º - Nenhum destaque; Artigo 27º - Nenhum destaque;
Artigo 28º - Destaque do Deputado Mário Madureira e Sr.
Archau; Artigo 29º - Nenhum destaque; Artigo 30º - Destaque
do Deputado Mário Madureira; Artigo 31º - Nenhum des-
taque; Artigo 32º - Nenhum destaque; Artigo 33º - Destaque
Sr. Noronha; Artigo 34º - Nenhum destaque; Artigo 35º - Nenhum
destaque; Artigo 36º - Nenhum destaque; Artigo 37º - Nenhum
destaque. Em seguida foi colocada em discussão os ar-
tigos que originam remuneração e destaque; Artigo 2º, Pa-
rágrafo único. Em casos excepcionais, após as idôneas
recolher de acordo com o estabelecido no Regimen-
to Interno; Art. 3º - Inciso II - promover palestras, con-
ferências, campanhas financeiras, que estimulem a comu-
dade para a compensação em benefício do idoso; Inciso
III - Contratar com estudos e sugestões para a melhor
assistência ao idoso; Art. 4º - Parágrafo único. Pod-
rão associar-se pessoas físicas ou jurídicas
interessadas em contribuir para o atendimento ao ido-
so, com aprovação da Diretoria; Artigo 8º - A hono-
rária: as pessoas que tenham prestado relevantes
serviços à fundação, desde que indicados à Dire-
toria ou ao Conselho Deliberativo, por um dos sí-
ndicos e aprovados em reunião conjunta com a
presença da maioria de seus membros; Art. 13 - II
do, pelo menos, vinte por cento (20%) de seus membros
mediante representação à Diretoria; Art. 14 - Acrescenta
Inciso II, e reenumera-se os demais: II - apro-

Novo Hamburgo, 04/04/1.05.

ELÊNICE ROCHA
Diplomada Administrativa
Nº 5998-6 - STCAS

plano de atividades da Instituição; Art. 12 - A Assembleia
geral, de caráter ordinário, será convocada pelo Conselho
de Administração, não podendo, sob
qualquer pretexto, reunir-se mais de uma vez
por ano; Art. 13 - A Assembleia geral reunida, ordinária
ou extraordinariamente por convocação; Art. 14 - A
Assembleia geral compete; Art. 15 - A Assembleia geral, com
a presença de um terço ($\frac{1}{3}$), no
mínimo, dos integrantes da Instituição, ou qualquer número
maior, de acordo com o estatuto; Art. 16 - Na Assembleia geral,
não será admitida a voto por procuração; Seção II - Artigo
17 - A diretoria é o órgão executivo da Instituição e com-
põe-se de Presidente 1º, 2º e 3º Vice Presidentes, 1º, 2º e
3º Secretários e 1º, 2º e 3º Tesoureiros, todos eleitos
pelo Conselho Deliberativo por um mandato de
dois anos, podendo ser reconduzidos; Art. 18 - Nenhuma
função de direção, execução, administração, ou qualquer
outra, será exercida por mais de uma pessoa; Art. 19 - Nenhuma
função de direção, execução, administração, ou qualquer
outra, será exercida por mais de uma pessoa; Art. 20 - Poderão
ser nomeados para exercer funções de direção, execução,
administração, ou qualquer outra, pessoas físicas ou jurídicas,
de direito público ou privado, desde que não estejam
suspensas de exercer tais funções; Art. 21 - Nenhuma
função de direção, execução, administração, ou qualquer
outra, será exercida por mais de uma pessoa; Art. 22 -
Nenhuma função de direção, execução, administração, ou
qualquer outra, será exercida por mais de uma pessoa;
Art. 23 - Compete ao 1º secretário atender ao expediente,
redigir e assinar, com o Presidente, atas e correspondências,
cumprindo outras tarefas correlatas e outras atribuições
previstas em seu regimento interno; Art. 24 - Compete ao 2º e 3º se-
cretários auxiliar o 1º secretário e cumprir outras tarefas
previstas em seu regimento interno; Art. 25 - Ao 1º Tesoureiro compete
a responsabilidade do patrimônio e do controle financeiro
da Instituição, a arrecadação de fundos, pagar.

ROCHA
ELENICE ROCHA
Diretoria Administrativa
1989-8-ETCAB

mentos de despesas, elaboração de balanço anua-
liza com o Presidente, de Regras e demais documentos
constantes, além de outras atribuições previstas em re-
gimento interno. Art. 24 - nenhuma alteração; art. 28 -
nenhuma alteração; Capítulo III - Das Disposições
Gerais e Transitórias - art. 29 - nenhuma alteração; art.
30 - suprimida; art. 31 - nenhuma alteração - art. 31 -
nenhuma alteração; art. 32 - A Instituição somente pode
ser dissolvida por deliberação da Assembleia Geral
Extraordinária, convocada expressamente para este fim,
com aprovação no mínimo de 2/3 (dois terços) de qua-
lidade de membros; art. 33 - nenhuma alteração;
art. 35 - nenhuma alteração; art. 36 - nenhuma alteração. Após
foi colocada em votação o Estatuto da "Instituição de Pesquisa
e Assistência ao Idoso - Novo Hamburgo - RS", com as
devidas alterações o que foi aprovado. A seguir foi es-
colhida a Diretoria da Instituição que ficou assim cons-
tituída: Presidente: Laurindo Correa Mendes; 1º Vice-presi-
dente: Sr. João Cláudio Vinck de Silva; 2º Vice-Presidente:
Luiz Carlos Schenck; 3º Vice-Presidente: Madlene Riera;
1º Secretária: Renate Tigel das Santos, 2º Secretária: Madlene
Riera Ruppke. 3º Secretária: Felipe Hermann, 1º Tesou-
reiro: Plínio Leveck; 2º Tesoureiro: Nelson Souza; 3º
Tesoureiro: Ciro Rothem; Conselho Fiscal: Hugo Siimen-
bach, Walderez Schmitz; Tarcato Marinho; Carlos Amador,
Clair Rodrigues da Silva; Ercila P. Pereira, Hilda Lara-
monte; Claudiane Oliveira Gomes; Jane Lara; Aracilde
Sereia das Santos. A seguir passou a palavra o Sr.
Laurindo Correa Mendes, presidente da Instituição. O
Deputado Mário Madureira, foi eleito como Presidente da
Honra da Instituição. Após foi marcado para o encontro pa-
ra o dia 23 de outubro de 1989 para tratar da oficia-
lização do Estatuto. Nada mais havendo a tratar, foi
encerrada a presente reunião que foi devidamente
assinada pelos presentes.

ESTATUTO DA INSTITUIÇÃO DE AMPARO E ASSISTÊNCIA AO IDOSO

A INSTITUIÇÃO DE AMPARO E ASSISTÊNCIA AO IDOSO LAR SÃO VICENTE DE PAULA, é uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 16 de outubro de 1989, cujos documentos estão registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Novo Hamburgo, RS, sob nº.583, sendo que doravante reger-se-á pelas seguintes cláusulas:

CAPÍTULO I

DURAÇÃO, SEDE E FINALIDADES

Artigo Primeiro:

A duração da Associação é indeterminada, e sua sede é na rua Barão do Cambai, 200, bairro Primavera, Novo Hamburgo – RS.

Artigo Segundo:

A ASSOCIAÇÃO é uma instituição de prestação de serviços sociais voltados para a comunidade do município de Novo Hamburgo, criada dentro dos princípios de justiça social e cristã, que dá especial atenção e atendimento às necessidades de pessoas com mais de 65 anos de idade, de ambos os sexos, carentes, residentes no município a mais de cinco anos, em regime de internato, fornecendo dentro das possibilidades da Associação assistência médica e odontológica, medicação, vestuário, alimentação, lazer, ensino religioso bem como ocupação compatível com as realidades apresentadas por cada um dos internos.

Artigo Terceiro:

Para consecução das finalidades a Associação poderá:

1. Organizar promover eventos sociais e culturais individualmente ou em parcerias, interna ou externamente, organizar feiras e outros eventos culturais e sociais dentro e fora do município;
2. Formalizar convênios, contratos, intercâmbios e acordos com instituições e entidades públicas ou privadas, nacionais que tenham como escopo o patrocínio, a promoção e o fomento de atividades assistenciais, em quaisquer de suas formas e expressões;

ASB

4. Promover cursos de formação em todas as modalidades e sob todos os aspectos, tais como seminários, painéis e grupos de estudo;
 5. Angariar recursos, fundos, e auxílios financeiros, materiais e humanos, junto a órgãos públicos e entidades privadas e empresas em geral;
 6. Pedir e receber doações para pessoas físicas e jurídicas, organizar e realizar promoções visando receitas para a manutenção dos seus objetivos;
 7. Utilizar todas e quaisquer formas lícitas para alcançar suas finalidades.
8. É vedado o uso do nome da instituição para fins estranhos as finalidades previstas neste estatuto.

CAPÍTULO II

DO PATRIMÔNIO

Artigo Quarto: O Patrimônio da Fundação é composto por móveis e utensílios e demais ativos, inclusive financeiros, contabilmente lançados.

Parágrafo Primeiro: Farão também parte do Patrimônio da Associação:

- a) Coletas nas reuniões e festas promovidas pela Instituição;
- b) Doações e legados feitos por terceiros, a qualquer título;
- c) Mensalidades dos sócios;
- d) Contribuições e auxílios públicos;
- e) Bens legados, doados ou por qualquer outro título adquiridos;
- f) Dotações a fundo perdido;
- g) Aquisição, a qualquer título, de bens imóveis;

Parágrafo Segundo: Em caso de dissolução da instituição, a totalidade de seu patrimônio será distribuído às instituições de assistência social voltados aos interesses dos idosos existentes dentro do município, devidamente registradas no Conselho Municipal de Assistência Social, ou na OSCIP - ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO.

CAPÍTULO III

DOS SÓCIOS

Artigo Quinto:

A INSTITUIÇÃO terá quatro categorias de associados, em número ilimitado:

1. Os Sócios Natos;

2. Os Sócios Contribuintes;
3. Os Sócios Doadores;
4. Sócios Beneméritos.

Assinatura
14.03

Inciso Primeiro: SÓCIOS NATOS são os membros que compõe o Conselho de Ex-Presidentes, composto por pessoas que tenham exercido a Presidência da instituição por uma gestão integral ou por duas gestões interinamente de pelo menos 50% (somando tempo tem que dar uma gestão), cujas contas tenham sido aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Inciso Segundo: SÓCIOS CONTRIBUINTES são os familiares legalmente responsáveis pelos idosos, ou os mesmos, se capazes, sendo, nos dois casos, detentores de renda ou de patrimônio de qualquer valor que não comprometa a economia familiar, nos termos estabelecidos no Estatuto do Idoso.

Inciso Terceiro: SÓCIOS DOADORES são as pessoas físicas e jurídicas que de forma voluntária fizerem doações para a Associação e que forem reconhecidos como tal pela maioria absoluta da diretoria.

Inciso Quarto: SÓCIOS BENEMÉRITOS são as pessoas físicas voluntárias que prestarem serviço gratuito para a Associação, e que forem reconhecidos como tal pela maioria absoluta da diretoria e que tiverem a concordância dos Sócios Natos, durante o período da gratuidade.

Parágrafo Primeiro - Os sócios doadores e sócios Beneméritos, serão admitidos mediante indicação de integrantes de outra classe de sócios e aprovados por maioria dos integrantes da diretoria, devendo a indicação recair necessariamente em pessoa de ilibada reputação, que esteja em condições de prestar serviços relevantes à ASSOCIAÇÃO, obedecido sempre o critério de conveniência e oportunidade da admissão.

Parágrafo Segundo Os sócios Contribuintes pagarão para a ASSOCIAÇÃO mensalidades cujos valores serão atribuídos e apurados com base nas despesas com remédios, roupas, etc, de acordo com a ficha sócio-econômica.

CAPÍTULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO

Artigo Sexto:

São órgãos da administração:

- a) O Conselho dos Ex-Presidentes;
- b) O Conselho Consultivo;

Assinatura
RSB 33.107

- c) O Conselho Fiscal;
- d) A Diretoria Executiva;

Inciso Primeiro: O Conselho Consultivo será constituído por cinco pessoas, e será exercido por um ex-presidente da ASSOCIAÇÃO, um sócio contribuintes, dois sócios beneméritos e um sócio doador.

Inciso Segundo: O Conselho Fiscal será constituído por cinco pessoas e será exercido por dois sócios contribuintes, sendo um interno e outro familiar de interno, um sócio nato, um sócio doador e outro benemérito, com suplentes da mesma categoria.

Inciso Terceiro: A Diretoria Executiva será composta dos seguintes Membros:

- a) Presidente;
- b) Dois Vice-presidentes;
- c) Dois Secretários;
- d) Dois Tesoureiros.

Parágrafo Primeiro: Todos os cargos da Diretoria Executiva serão exercidos por sócios.

Artigo Sétimo:

É vedado o exercício simultâneo de cargos nos órgãos da Diretoria executiva e do Conselho Fiscal.

Artigo Oitavo:

Os membros de todos os órgão da Administração exercerão as funções gratuitamente, vedada a percepção de vantagem a qualquer título.

Artigo Nono:

São causas de vacância ou exclusão dos membros dos Órgãos da Administração:

- 1. a morte;
- 2. a renúncia;
- 3. a ausência do membro a cinco reuniões consecutivas; ou a dez reuniões intercaladas durante um ano, sem justificativa aceita pela maioria simples da Diretoria;

Artigo Décimo:

Ocorrendo vaga no Conselho Consultivo, no Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva, os integrantes remanescentes elegerão, em reunião extraordinária, o novo componente, dentre os indicados por algum dos Membros, cujos nomes serão submetidos à aprovação dos Sócios Natos.

*Assinado
15/05*

Parágrafo Único: Na hipótese de não ocorrerem indicações, esta atribuição caberá aos Sócios Natos.

CAPÍTULO V

DAS ATRIBUIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA:

Artigo Décimo Primeiro:

A Diretoria Executiva é o órgão de administração da Associação. Que reunir-se-á ordinariamente uma vez a cada semana e deliberará por maioria de votos, com a presença de pelo menos quatro de seus membros.

Parágrafo Único: As chapas que pretenderem concorrer para cargos na Diretoria da Associação deverão estarem constituídas até o dia 31 de janeiro do ano da eleição, para serem submetidas à apreciação dos sócios natos.

Artigo Décimo Segundo:

A Diretoria Executiva será eleita pelo Conselho Consultivo, em reunião realizada na primeira quinzena do mês de março, para um mandato de 02 (dois) anos, facultada a reeleição, por mais um mandato.

Artigo Décimo Terceiro:

A posse da Diretoria Executiva será na primeira quinzena de outubro.

Artigo Décimo Quarto:

São atribuições exclusivas da Diretoria Executiva:

I. administrar e gerir as atividades e finanças da Associação, obedecidas as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Consultivo; **sendo que as admissões e demissões devem ser comunicadas e aprovadas pela maioria simples da Diretoria.**

II. cumprir e fazer cumprir as normas estatutárias da Associação, bem como as deliberações do Conselho Consultivo;

III. organizar, promover e incentivar programas que objetivem a participação, apoio e contribuição da comunidade para o desenvolvimento das atividades e fins da Associação;

IV. organizar planos, programas e diretrizes anuais para Associação;

V. As procurações necessárias serão outorgadas pelo presidente e pelo secretário e pelo tesoureiro, ou na ausência de um deles, Por membro dos sócios natos

- II. Reunir-se pelo menos uma vez a cada semana
- III. Admitir e exonerar sócio contribuinte;
- IV. Os demais casos omissos.

Assinatura
15/06

Artigo Décimo Quinto:

São atribuições exclusivas do Presidente da Associação:

- a) Presidir as reuniões e os trabalhos do órgão;
- b) Praticar atos de interesse da ASSOCIAÇÃO, que implicitamente ou explicitamente não sejam contrários a estes Estatutos;
- c) Convocar uma reunião ordinária semanal e tantas extraordinárias quanto forem necessárias;
- d) Movimentar, juntamente com o Tesoureiro, as contas da ASSOCIAÇÃO em estabelecimentos de crédito;
- e) Autorizar o pagamento de contas da Associação, conforme estes Estatutos;
- f) Remeter até a primeira semana do mês de abril de cada ano o relatório das atividades e a prestação de contas do exercício financeiro do ano anterior ao Conselho Consultivo;
- g) Submeter o relatório de atividades e a prestação de contas ao Conselho Consultivo;
- h) Contrair obrigações até a importância equivalente dois salários mínimos mensais, não cumulativos, quitando-se a integralidade da dívida no mês;
- i) Contratar e demitir funcionários
- j) Praticar todos os demais atos de gestão.

Parágrafo único - O Presidente será substituído pelo Vice-presidente em todos os seus impedimentos ou ausências.

Artigo Décimo Sexto:

Ao Vice Presidente compete substituir o Presidente em suas ausências ou impedimentos, cumprindo-lhe, também por determinação do Presidente, auxiliar aos trabalhos de Diretoria onde e quando for necessário.

Assinatura
ASB. 33.767

Artigo Décimo Sétimo:

o primeiro Secretário compete:

-) Substituir o Vice Presidente em todas as suas ausências ou impedimentos;
-) Secretariar as reuniões da Diretoria e das Assembléias Gerais, lavrando as respectivas atas e procedendo a leitura das mesmas;
-) Assinar com o Presidente as Atas o expediente da Associação;
-) Manter sob sua guarda e responsabilidade os papeis e livros da secretaria.
-) Colaborar com o Presidente na direção e execução de todas as atividades da Associação;

Parágrafo Único: Ao segundo Secretario compete substituir o primeiro Secretário em suas ausências ou impedimentos, assim como auxiliar por determinação do Presidente nos serviços de secretaria, onde e quando for necessário.

Artigo Décimo Oitavo:

o primeiro Tesoureiro incumbe:

- I. Arrecadar e contabilizar as contribuições, rendas, auxílios e donativos efetuados à Associação, mantendo em dia a escrituração;
- II. Efetuar os pagamentos de todas as obrigações da Associação;
- III. Acompanhar e supervisionar os trabalhos de contabilidade da Associação, contratados com profissionais habilitados, cuidando para que todas as obrigações fiscais e trabalhistas sejam devidamente cumpridas em tempo hábil;
- IV. Apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitadas;
- V. Apresentar o relatório financeiro para ser submetido ao Conselho Fiscal;
- VI. Apresentar semestralmente em março e em outubro de cada ano o balancete de receitas e despesas ao Conselho Fiscal;
- VII. Exibir em lugar de fácil acesso anualmente, no mês de outubro, o balanço patrimonial no exercício;
- VIII. Elaborar, com base no orçamento realizado no exercício a proposta orçamentária para o exercício seguinte a ser submetida ao Presidente da Associação, para posterior apreciação do Conselho Consultivo;

- X. Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito, exceto, o valor de 2 salários mínimos mensais;
- Y. Conservar sob sua guarda e responsabilidade, todos os documentos relativos à tesouraria;
- Z. Assinar, em conjunto com o Presidente, todos os cheques emitidos pela Associação.

Parágrafo Único - Ao segundo Tesoureiro incumbe substituir o primeiro Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos, assim como auxiliar, por determinação do Presidente nos serviços de tesouraria, quando e onde for necessário.

Artigo Décimo Nono:

ao Presidente compete:

- a) Representar ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente a Associação;
- b) Nomear o Assistente Eclesiástico;
- c) Aprovar as chapas que irão compor a Diretoria, a serem submetidas à Assembléia Geral;
- d) Abreviar ou prorrogar o mandato da Diretoria Executiva;
- e) Determinar, autorizar ou vetar a alienação de patrimônio imobiliário, após análise do Conselho Fiscal, parecer do Conselho Deliberativo, do Assistente Eclesiástico;
- f) Presidir as Assembléias Gerais ou delegar ao SUBSTITUTO.
- g) Convocar Assembléias Gerais Extraordinárias;
- h) Aprovar ou vetar qualquer ato proposto por órgãos da Associação;
- i) Aprovar o nome de novos sócios beneméritos e doadores;
- j) Admitir ou exonerar sócios;
- k) Determinar a aceitação ou a renúncia de doações ou legados, quando onerosos;
- l) Fazer doações;
- m) Determinar transações e renúncias de direitos;

Artigo Vigésimo Primeiro:

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização contábil e financeiro da Associação, e reunir-se-á ordinariamente nos meses de fevereiro e de outubro de cada ano, com presença absoluta, podendo seus membros serem substituídos por suplentes, ocasião em que deliberarão por maioria absoluta, tendo as seguintes atribuições:

- I. examinar o balanço contábil e financeiro da Associação;
- II. emitir parecer a respeito da prestação de contas anual apresentada pelo Presidente da Diretoria Executiva;
- III. recomendar, quando entender necessário, ao Conselho Consultivo auditoria externa na contabilidade da Associação;
- IV. comparecer as reuniões do Conselho Consultivo, sempre que solicitado, a fim de prestar todos os esclarecimentos que se façam necessários;
- V. se solicitado, opinar, por escrito, sobre qualquer matéria que envolva o patrimônio da Associação;
- VI. opinar sobre a aquisição, alienação e oneração de bens pertencentes à ASSOCIAÇÃO.
- VII. os demais casos omissos.

Artigo Vigésimo Segundo:

O Conselho Fiscal do LAR será eleito pelo Conselho Consultivo para o mandato de dois anos, facultada a reeleição por mais um mandato.

CAPÍTULO VI

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Artigo Vigésimo Terceiro:

A Assembléia Geral é a reunião plenária dos sócios e ocorrerá ordinariamente a cada ano na primeira quinzena de Outubro com as seguintes deliberações:

1. Decidir sobre a prestação de contas e o relatório das atividades da Diretoria Executiva, relativos ao ano anterior, após parecer do Conselho Consultivo;
2. Deliberar sobre o programa e o orçamento para o período seguinte;

Deliberar sobre outros assuntos de interesse social.

Parágrafo Primeiro- Sempre que houver necessidade poderá ser convocada Assembleia Geral Extraordinária por dois terços da Diretoria Executiva, por dois terços do Conselho Deliberativo, por algum dos sócios natos.

Parágrafo Segundo: Em qualquer caso a convocação será feita por edital, devidamente publicado, com antecedência mínima de quinze dias.

Parágrafo Terceiro: A Assembleia Geral funcionará validamente com a presença de , pelo menos dois terços de seus sócios em primeira chamada, e com qualquer número de sócios meia hora após, em segunda chamada, sendo suas resoluções válidas quando aprovadas pela maioria dos presentes.

Parágrafo Quarto: Os Sócios Contribuintes poderão votar e serem votados nas Assembleias se estiverem em dia com suas mensalidades.

Parágrafo Quinto: OS SÓCIOS NATOS serão convocados pessoalmente e com protocolo para todas as Assembleias da ASSOCIAÇÃO.

CAPITULO VII

Artigo Vigésimo Quarto:

Dos Direitos e dos Deveres dos Associados

São direitos dos associados:

- I. participar, na forma prevista pelos órgãos competentes, das atividades da entidade;
- II. estar comprometido com a promoção do bem estar social;
- III. cooperar para a consecução dos fins sociais;

São deveres dos associados:

- I. cumprir rigorosamente as disposições estatutárias;
- II. acatar as determinações e resoluções dos órgãos dirigentes da entidade;
- III. colaborar na consecução dos trabalhos e objetivos da entidade;
- IV. pagar as contribuições fixadas pela entidade.

O associado poderá se demitir voluntariamente, ou ser excluído quando:

infringir as disposições estatutárias, regimentos ou qualquer decisão dos órgãos da Entidade;

II. deixar de cumprir os seus deveres de associado;

III. praticar ato prejudicial ao patrimônio ou à imagem da organização;

A decisão de exclusão de associado será tomada pela Assembleia Geral, em reunião especialmente convocada para esse fim, ciente o acusado em tempo hábil para permitir o exercício de seu direito de defesa.

CAPITULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo Vigésimo Quinto:

O estatuto poderá ser alterado por deliberação de no mínimo 2/3 dos presentes à assembleia especialmente convocada para fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

Parágrafo Único: A entidade poderá ser extinta, quando não atingir as finalidades pelas quais foi criada, por deliberação de no mínimo 2/3 da assembleia especialmente convocada para este fim.

Artigo Vigésimo Sexto:

A INSTITUIÇÃO tem personalidade distinta da dos seus membros e associados não respondendo estes de forma individual, coletiva e/ou subsidiária pelas obrigações assumidas pela mesma.

Parágrafo Primeiro: É vedada a utilização do nome do LAR por qualquer um de seus membros e/ou associados, para a realização de atividades estranhas e escusas à sua finalidade bem como aos princípios que norteiam o trabalho nela desenvolvido.

Parágrafo Segundo: Os associados não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais, contraídas pela entidade.

Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos pela Diretoria, Conselho Deliberativo, de acordo com suas atribuições.

Outubro/2006

Adelema Liba Bastos

ASP- 33.707
Adm. Jn.
Advogado
CPF 639074300/08

**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL**

RECIBO DE ENTREGA DA DIPJ 2008

DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS DA PESSOA JURÍDICA - DIPJ 2008

CNPJ: 93.241.487/0001-85

Ano-Calendário: 2007

Nome Empresarial: INSTITUICAO DE AMPARO E ASSISTENCIA AO IDOSO

Declaração Retificadora: NÃO

Período: 01/01/2007 a 31/12/2007

Refis: NÃO

Paes: NÃO

Forma de Tributação do Lucro: Imune do IRPJ

Tipo de Entidade: Outras

Apuração da CSLL: Desobrigada

Desenquadramento em 2007: NÃO

Ativos no Exterior: NÃO

Apuração e Informações de IPI no Período: NÃO

Participação Permanente em Coligadas ou Controladas: NÃO

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Comércio Eletrônico e Tecnologia da Informação: NÃO

Royalties Recebidos do Brasil e do Exterior: NÃO

Rendimentos Relativos a Serviços, Juros e Dividendos Recebidos do Brasil e do Exterior: NÃO

Royalties Pagos a Beneficiários do Brasil e do Exterior: NÃO

Pagamentos ou Remessas a Título de Serviços,

Juros e Dividendos a Beneficiários do Brasil e do Exterior: NÃO

As informações prestadas na DIPJ correspondem à expressão da verdade (Decreto-lei n.º 2.124/84, art. 5º e Lei n.º 9.779/99, art. 16).

DADOS DO REPRESENTANTE DA PESSOA JURÍDICA

Nome: ADELAR SILVA BASTOS

CPF: 169.531.260-00

Telefone: (051) 35248815 Ramal: FAX: ()

Correio Eletrônico:

**Atenção! Para retificar esta declaração será
exigido este número de recibo:
18.98.52.14.38-75**

**Declaração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO**

**em 30/06/2008 às 14:28:15
0284519325**

Versão: 1.10

18.98.52.14.38

D I P J 2008

Ficha 01 - Dados Iniciais

CNPJ: 93.241.487/0001-85 Optante pelo Refis: NÃO Optante pelo PAES: NÃO
Situação da Declaração: Normal
Retificadora: NÃO
Ano-calendário: 2007
Período: 01/01/2007 a 31/12/2007
Forma de Tributação do Lucro: Imune do IRPJ
Apuração da CSLL: Desobrigada
Tipo de Entidade: Outras
Desenquadramento: NÃO
Apuração e Informações de IPI no Período: NÃO
Participação Permanente em Coligadas ou Controladas: NÃO
Ativos no Exterior: NÃO
Comércio Eletrônico e Tecnologia da Informação: NÃO
Royalties Recebidos do Brasil e do Exterior: NÃO
Royalties Pagos a Beneficiários do Brasil e do Exterior: NÃO
Rendimentos Relativos a Serviços, Juros e Dividendos Recebidos do Brasil e do Exterior: NÃO
Pagamentos ou Remessas a Título de Serviços,
Juros e Dividendos a Beneficiários do Brasil e do Exterior: NÃO

Ficha 02 - Dados Cadastrais

Nome Empresarial: INSTITUIÇÃO DE AMPARO E ASSISTENCIA AO IDOSO
Código da Natureza Jurídica:
399-9 - Outras Formas de Associação
Código da Atividade Econômica (CNAE-Fiscal):
87.30-1/99 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e
particulares não especificadas anteriormente
Tipo de Logradouro: Rua
Logradouro: BARAO DO CAMBAI
Número: 200 Complemento:
Bairro/Distrito: PRIMAVERA
UF: RS Município: NOVO HAMBURGO CEP: 93340-230
DDD: 051 Telefone: 35958181
DDD: FAX:
Caixa Postal: UF: CEP:
Correio Eletrônico:

Ficha 03 - Dados do Representante e do Responsável

DADOS DO REPRESENTANTE DA PESSOA JURÍDICA

Nome: ADELAR SILVA BASTOS

CPF: 169.531.260-00

DDD: 051

Telefone: 35248815

Ramal:

DDD:

Fax:

Correio Eletrônico:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

Nome: EGONHO TAG

CPF: 219.385.630-34

CRC: 29250

UF: RS

DDD: 51

Telefone: 35248815

Ramal:

DDD: 51

Fax: 35248815

Correio Eletrônico: TAGORG@UOL.COM.BR

Ficha 36A - Ativo - Balanço Patrimonial

Discriminação	Último Balanço do Ano	
	Imediatamente Anterior	da Declaração
CIRCULANTE		
01.Caixa	1.300,57	1.767,43
02.Bancos	51.596,99	109.862,10
03.Valores Mobiliários	0,00	0,00
04.Estoques	0,00	0,00
05.Imóveis Destinados à Venda	0,00	0,00
06.Adiantamentos a Fornecedores	1.326,00	2.857,15
07.Clientes	0,00	0,00
08.Créditos Fiscais CSLL - Difer. Temp. Base Cálcl. Neg.	0,00	0,00
09.Créditos Fiscais IRPJ - Difer. Temp. Prejuízos Fiscais	0,00	0,00
10.Impostos e Contribuições a Recuperar	39,43	39,43
11.Despesas do Exercício Seguinte	0,00	88,16
12.Outras Contas	26.392,34	0,00
13.(-)Contas Retificadoras	0,00	0,00
14.TOTAL DO CIRCULANTE	80.655,33	114.614,27
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
15.Clientes	0,00	0,00
16.Créditos com Pessoas Ligadas (Físicas/Jurídicas)	0,00	0,00
17.Valores Mobiliários	0,00	0,00
18.Depósitos Judiciais	0,00	0,00
19.Créditos Fiscais CSLL - Difer. Temp. Base Cálculo Negativa	0,00	0,00
20.Créditos Fiscais IRPJ - Difer. Temp. Prejuízos Fiscais	0,00	0,00
21.Outras Contas	0,00	0,00
22.(-)Contas Retificadoras	0,00	0,00
23.TOTAL REALIZÁVEL LONGO PRAZO	0,00	0,00
PERMANENTE - INVESTIMENTOS		
24.Participações Permanentes em Coligadas ou Controladas	0,00	0,00
25.Investimentos Decorrentes de Incentivos Fiscais	0,00	0,00
26.Outros Investimentos	0,00	0,00
27.Ágios em Investimentos	0,00	0,00
28.Correção Monetária - Dif. IPC/BTNF (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
29.Correção Monetária Especial (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
30.(-)Deságios e Prov. p/ Perdas Prováveis em Invest.	0,00	0,00
31.TOTAL DOS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
PERMANENTE - IMOBILIZADO		
32.Terrenos	0,00	0,00
33.Edifícios e Construções	20.692,34	20.692,37
34.Equipamentos, Máquinas e Instalações Industriais	14.895,25	14.895,25
35.Veículos	0,00	0,00
36.Móveis, Utensílios e Instalações Comerciais	110.300,19	118.553,99
37.Recurso Minerais	0,00	0,00
38.Florestamento e Reflorestamento	0,00	0,00
39.Direitos Contratuais de Exploração de Florestas	0,00	0,00
40.Outras Imobilizações	119.798,11	132.107,71
41.Correção Monetária - Dif. IPC/BTNF (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
42.Correção Monetária Especial (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
43.(-)Depreciações, Amortizações e Quotas de Exaustão	0,00	0,00
44.TOTAL DO IMOBILIZADO	265.685,89	286.249,32
PERMANENTE - DIFERIDO		
45.Despesas Pré-Operacionais ou Pré-Industriais	0,00	0,00
46.Despesas com Pesquisas Científicas ou Tecnológicas	0,00	0,00
47.Demais Aplicações em Despesas Amortizáveis	0,00	0,00
48.Correção Monetária - Dif. IPC/BTNF (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
49.Correção Monetária Especial (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
50.(-)Amortização do Diferido	0,00	0,00
51.TOTAL DO DIFERIDO	0,00	0,00
52.TOTAL DO PERMANENTE	265.685,89	286.249,32
53.TOTAL DO ATIVO	346.341,22	400.863,59

Ficha 37A - Passivo - Balanço Patrimonial

Discriminação	Último Balanço do Ano	
	Imediatamente Anterior	da Declaração
CIRCULANTE		
01.Fornecedores	20.464,27	2.705,95
02.Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00
03.Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	5.454,51	7.648,79
04.Salários a Pagar	7.626,56	10.905,85
05.Dividendos Propostos ou Lucros Creditados	0,00	0,00
06.Provisão para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	0,00	0,00
07.Provisão para o Imposto de Renda	0,00	0,00
08.Débitos Fiscais CSLL - Diferenças Temporárias	0,00	0,00
09.Débitos Fiscais IRPJ - Diferenças Temporárias	0,00	0,00
10.Outras Contas	24.457,31	28.272,86
11.(-)Contas Retificadoras	0,00	0,00
12.TOTAL DO CIRCULANTE	58.002,65	49.533,45
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
13.Fornecedores	0,00	0,00
14.Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00
15.Empréstimos de Sócios/Acionistas Não Administradores	0,00	0,00
16.Créditos de Pessoas Ligadas (Físicas/Jurídicas)	0,00	0,00
17.Provisão p/ o Imposto de Renda s/ Lucros Diferidos	0,00	0,00
18.Débitos Fiscais CSLL - Diferenças Temporárias	0,00	0,00
19.Débitos Fiscais IRPJ - Diferenças Temporárias	0,00	0,00
20.Outras Contas	0,00	0,00
21.(-)Contas Retificadoras	0,00	0,00
22.TOTAL EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
23.Receita de Exercícios Futuros	0,00	0,00
24.(-)Custos e Despesas Correspondentes	0,00	0,00
25.TOTAL RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CAPITAL		
26.Capital de Domiciliados e Residentes no País	288.338,60	351.330,14
27.Capital de Domiciliados e Residentes no Exterior	0,00	0,00
28.(-)Capital a Realizar	0,00	0,00
29.TOTAL CAPITAL REALIZADO	288.338,60	351.330,14
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - RESERVAS		
30.Reservas de Capital	0,00	0,00
31.Reservas de Reavaliação	0,00	0,00
32.Reservas de Lucros	0,00	0,00
33.Res. P/ Aumento de Cap. (Lei nº 9.249/1995, art. 9º, § 9º)	0,00	0,00
34.Outras Reservas	0,00	0,00
35.TOTAL DAS RESERVAS	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - OUTRAS CONTAS		
36.Lucros Acum. e/ou Saldo à Dispos. Assembléia	0,00	0,00
37.(-)Prejuízos Acumulados	0,00	0,00
38.(-)Ações em Tesouraria	0,00	0,00
39.Outras	0,00	0,00
40.TOTAL OUTRAS CONTAS	0,00	0,00
41.TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	288.338,60	351.330,14
42.TOTAL DO PASSIVO	346.341,25	400.863,59

Ficha 39 - Origem e Aplicação de Recursos

Discriminação	Valor
ORIGEM DE RECURSOS	
01.Contribuições de Associados ou Sindicalizados	0,00
02.Receita da Venda de Bens ou da Prestação de Serviços	0,00
03.Rendimentos de Aplicações Financeiras de Renda Fixa	3.978,39
04.Ganhos Líquidos Auferidos no Mercado de Renda Variável	0,00
05.Doações e Subvenções	136.296,32
06.Outros Recursos	302.917,64
07.TOTAL	443.192,35
APLICAÇÃO DE RECURSOS	
08.Ordenados, Gratific. e Outros Pagamentos, Inclusive Enc. Sociais	301.107,56
09.IR Retido sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras de Renda Fixa	705,90
10.IR Retido ou Pago s/ Ganhos Líquidos Auf. Mercado Renda Variável	0,00
11.Impostos, Taxas e Contribuições	2.101,73
12.Despesas de Manutenção	63.665,04
13.Outras Despesas	13.348,40
14.TOTAL	380.928,63
15.SUPERAVIT/DEFICIT	62.263,72

Ficha 60 - Discriminação da Receita de Vendas dos Estabelecimentos por Atividade Econômica

*** FICHA NÃO PREENCHIDA ***

Ficha 64 - Informações Previdenciárias**Discriminação**

Entidade Imune/Isenta de Contribuição Previdenciária: Não

COMPRAS DE MERCADORIAS E INSUMOS

- 01.Compras de Mercadorias e Insumos de Origem Rural Adquiridos de P. Física
- 02.Compras de Mercadorias e Insumos de Origem Rural Adquiridos de P. Jurídica
- 03.Compras de Demais Mercadorias e Insumos

CUSTOS E DESPESAS COM PESSOAL

- 04.Ordenados, Salários, Comissões, Gratif. e Outras Remunerações a Empregados 194.107,40
- 05.Planos de Poupança e Investimentos (PAIT) 0,00
- 06.Fundos de Aposentadoria Programada Individual (FAPI) 0,00
- 07.Despesas com Plano de Previdência Privada 0,00
- 08.Outros Gastos com Empregados 0,00

SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

- 09.Serviços Prestados por Cooperativa de Trabalho 0,00
- 10.Locação de Mão-de-Obra 0,00
- 11.Serviços Prestados por Pessoa Física sem Vínculo Empregatício 0,00
- 12.Demais Serviços Prestados por Terceiros 5.400,00

PROPAGANDA E PUBLICIDADE

- 13.Propag., Public.e Patroc.Pagos a Assoc.Desport.que Mantenham Equipe Futebol Prof. 0,00
- 14.Propaganda, Publicidade e Patrocínio Pagos às Demais Pessoas Jurídicas ou Físicas 0,00

OUTRAS DESPESAS

- 15.Despesas com Viagens, Diárias e Ajudas de Custo 0,00
- 16.Contribuição para a Previdência Social 45.714,91
- 17.Contribuição para o FGTS 19.988,82

RECEITAS

- 18.Receita de Exportação Direta de Produtos de Fabricação Própria - Agroindústria
- 19.Receita Venda Prod.Fabric.Própria a Coml.Exp.c/Fim Espec.Export.-Agroindústria
- 20.Receita de Exportação Direta de Produtos de Fabricação Própria - Demais Indústrias
- 21.Receita Venda Prod.Fabric.Própria a Coml.Export.c/Fim Espec.Export.-Demais Ind.
- 22.Receita de Exportação Direta de Mercadorias - Agroindústria
- 23.Receita Venda de Mercadorias a Coml.Export.c/Fim Espec.Export.-Agroindústria
- 24.Receita de Exportação Direta de Mercadorias - Demais Empresas
- 25.Receita Venda de Mercadorias a Coml.Export.c/Fim Espec.Export.-Demais Empresas
- 26.Receita Venda no Mercado Interno de Produtos de Fabric. Própria-Agroindústria
- 27.Receita Venda no Mercado Interno de Produtos de Fabric. Própria-Demais Indúst.
- 28.Receita de Revenda de Mercadorias - Agroindústria
- 29.Receita de Revenda de Mercadorias - Demais Empresas
- 30.Receita de Prestação de Serviços no Mercado Interno
- 31.Receita de Exportação de Serviços
- 32.Demais Receitas.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- 33.Construções Cíveis em Andamento 0,00
- 34.Número de Empregados no Início do Período 16
- 35.Número de Empregados no Final do Período 17

FOLHA DE DESPACHOS Nº 01
PROTOCOLO Nº 30599/2008-7
(número / ano / dígito)

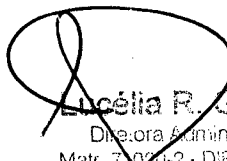
1) ~~X~~ STCAS

em 14/11/2008


Roque F. de Lemos
Enc. Protocolo Geral

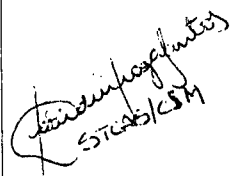
2) de acordo com o
repare, para providências

em 03/12/08


Lucélia R. Gotardo
Diretora Administrativa
Matr. 7.020-2 - DIRAD/STCAS

3) A Seplan
Segue minuta de proj. de lei:
para análise e demais
providências, após a PGM.

em 03/12/08


Cleuza Besckow Daneze
Análise de Prestações de Contas
Matrícula 5564-0
STCAS - Central de Subvenções Municipais

Cleuza Besckow Daneze
Análise de Prestações de Contas
Matrícula 5564-0
STCAS - Central de Subvenções Municipais

4) A PGM.

Conteúdo das do-
tações. Em anexo
minuta impressa
e encaminhada
por e-mail para
Dr. Estevão em 08/12/08

em 08/12/08

MARA REJANE MARTIN
Secretaria de Planejamento
Mat.: 6638-9


05/ A SEMA:

SECLIS MINUTA


em 05/12/08

REVISADO JURIDICAMENTE

em 09/12/08


ESTEVÃO TRENTZ
Assessor Jurídico PGM / PMNH
OAB/RS nº 52.556

6) Of. nº 81/10/645
Em: 9/12/8


Maria Beatriz Viegas
Coordenadora de Expediente